



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

ATA DA 746ª REUNIÃO DE DIRETORIA

No dia sete do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL[®], em sua Sede no Quartel-General do Exército, Bloco H, 3º Piso, Setor Militar Urbano, na cidade de Brasília-DF, a 746ª (setingentésima quadragésima sexta) Reunião da Diretoria Executiva da IMBEL[®], sob a presidência do General de Brigada R/1 João DENISON Maia Correia, Vice-Presidente Executivo e presenças do Coronel R/1 THIERS Lobo Ribeiro, Diretor de Inovação, do Coronel R/1 Eduardo Rangel de CARVALHO, Diretor de Mercado, do Coronel R/1 Márcio GABRIEL Ribeiro, Diretor Administrativo-Financeiro, do Coronel R/1 André Luiz de ASSIS Miranda, Diretor Industrial, do Coronel R/1 PAULO CÍCERO Jacinto de Menezes, Chefe da UA, do Coronel R/1 Cezar Augusto Carazzai CASTILHO, Chefe da APG, do Coronel R/1 Reginaldo Trindade LISBOA, do Coronel R/1 Marcelo MUNIZ Costa, Chefe da ACI, do Dr. RENE Dellagnezze, Chefe da AGI, do Coronel R/1 Bartolomeu Gomes GIBSON Junior, Chefe da AGTIC, da ECC ANA PAULA da Silva, Corregedora, do Cel R/1 Álvaro Koji IMAI, Assessor Especial da DRIND, do Cel R/1 OLYNTHO Alves Gomes de Sá, Chefe do Departamento Comercial, da ECC RENATA Gomes Mihara, Supervisora-administradora da ACGR, do ECC WHELTON Luis Bastos dos Santos, Analista Administrativo da ACGR, da ECC MICHELI Pereira Cunha, Especialista-administradora EPE/APG, da ECC INGRID Tiane Pimentel dos Santos, Chefe do DPFC, da ECC CRISTIANE Francisca de Sousa, Chefe do DP, do ECLP TIAGO Lima Idelfonso Pereira de Araújo, Chefe de Divisão UA/DVRH, da EC Maria MOEZIA Rudavia de Oliveira Miranda, Especialista-Administradora da APG, do ECLP LUCIANO Fernandes Dutra, Assessor DGOF, do 1º Tenente DAVIDSON de Melo Silva, como Relator. 1º) **Abertura:** às nove horas e quinze minutos o Vice-Presidente Executivo deu início à Reunião da Diretoria Executiva para deliberar sobre: **Análise do Mapa Estratégico da IMBEL, associado aos Riscos Estratégicos – relator Coronel Castilho; Relatório Periódico do Plano de Negócios – relator Coronel Carvalho; DRE 3º Trimestre e Distribuição dos Limites do PLOA 2025 – relator Coronel Gabriel; e Assuntos diversos.** O General Denison cumprimentou a todos os presentes e em seguida passou a palavra ao Chefe da APG para a apresentação de seu tema. 2º) **Quanto ao primeiro assunto** – **Análise do Mapa Estratégico da IMBEL, associado aos Riscos Estratégicos**, o Coronel Castilho fez uma breve introdução ao assunto pautado, explicando que o Sr Vice-Presidente, em reunião passada da Diretoria Executiva, orientou à APG e ACGR que apresentassem os impactos que os riscos estratégicos podem ter no Planejamento Estratégico da IMBEL, influenciando a sua capacidade de alcançar objetivos de longo prazo. A ECC Micheli apresentou o Mapa Estratégico 2023-2027, e dentro de cada perspectiva já definida – Resultados, Clientes e Mercado, Processos internos e Aprendizado, fez a ligação dos objetivos com os principais riscos estratégicos já mapeados pela IMBEL. Destacou, ainda, que a gestão eficaz dos riscos estratégicos é, portanto, essencial para que a empresa possa não apenas sobreviver, mas também prosperar em um ambiente de negócios em constante mudança. Isso exige uma abordagem proativa, com monitoramento contínuo e a capacidade de adaptar o

Planejamento Estratégico conforme necessário. Dada a natureza dinâmica dos riscos estratégicos, a IMBEL precisa visitar constantemente seus planos estratégicos, para garantir que estejam alinhados com o ambiente externo e preparados para responder a possíveis ameaças. A ECC Renata Mihara explicou que os Riscos Estratégicos estão definidos no documento *Estratégia de Longo Prazo da IMBEL*, onde 50% destes estão sendo monitorados pela ACGR e respectivos gestores e que as informações sobre o monitoramento constam no Relatório Semestral e no Relatório das Ações de Mitigação de Riscos Críticos realizados pela Assessoria. A Empregada disse também, que solicitará aos gestores dos demais Riscos Estratégicos informações quanto ao gerenciamento e inserção dessas no Sistema Corporativo de Gestão de Riscos, a fim de monitorar as ações de mitigação, investimentos realizados e níveis desses riscos, bem como manter o sistema atualizado. Ao término da apresentação foram esclarecidas as dúvidas e questionamentos dos presentes à reunião.

3º) **Quanto ao segundo assunto – Relatório Periódico do Plano de Negócios**, o Coronel Carvalho, antes de iniciar a tratar do assunto pautado, fez uma breve explanação sobre os impactos na DRMER decorrentes do recente bloqueio no orçamento anunciado pelo Governo Federal. Explicou que esse bloqueio afeta diretamente no planejamento de feiras, eventos e seminários previstos para participação da empresa, dificultando ou até mesmo impedindo a alocação de estandes para exposição, inclusive para 2025, além do impacto no PVNIS referente ao pagamento de passagens e diárias. Outro impacto seria a incapacidade de pagamento das comissões de vendas realizadas pelos representantes, o que pode vir a gerar multas e correção monetária. Na continuidade passou a apresentar o tema previsto, a evolução do Plano de Negócios 2024, ajustado até a data de trinta de julho. Destacou o aumento da venda de trotil e a redução na venda de pistolas e cutelaria. Além disso, também apresentou o plano ajustado em face ao bloqueio do orçamento mencionado anteriormente e sua projeção de faturamento para o corrente ano. Detalhou o faturamento por Unidade de Produção (UP), mostrando um comparativo do faturamento de 2023, com o faturamento até trinta de julho de 2024 e a previsão de faturamento do ano já com o bloqueio, sendo que a FI apresenta uma situação mais delicada. No geral, com o bloqueio orçamentário, considerando os negócios já fechados e aqueles em andamento, a projeção de faturamento terá uma queda em relação ao que foi previsto inicialmente. Por fim, demonstrou os impactos no Plano de Negócios decorrentes do bloqueio orçamentário, apresentando as dificuldades que as UP enfrentarão para atender os TED, contratação de agentes de exportação e outros quesitos como a segurança do material já produzido e estocado nas fábricas. Ao término de sua apresentação foram esclarecidas as dúvidas e questionamentos dos presentes à reunião.

4º) **Quanto ao terceiro assunto – DRE 3º Trimestre e Distribuição dos Limites do PLOA 2025**, o Coronel Gabriel fez uma abordagem ao tema, informando que, em um primeiro momento, o objetivo de sua apresentação era promover o conhecimento sobre o andamento econômico-financeiro da Empresa no 2º trimestre do corrente ano. Na sequência, passou a palavra à ECC Ingrid que passou a apresentar o Demonstrativo do Resultado (DRE) até 30 de junho de 2024. Demonstrou os valores com a movimentação mensal e o acumulado no período, sendo que no 1º trimestre os resultados não foram muito significativos devido a liberação tardia dos recursos discricionários, porém o resultado positivo acumulado no 1º semestre foi favorecido pelo recebimento de receita orçamentária e reversão de receitas, sendo que essas foram bem

superiores se comparadas ao mesmo período em 2023. Demonstrou ainda o faturamento bruto mensal da Empresa, o qual teve em junho o seu ápice e também o faturamento por UP. Citou, também, as despesas administrativas da Empresa e por UP, mensal e o acumulado no semestre. Finalizando o tema, apresentou o resultado do DRE no 1º semestre, o qual teve um índice negativo em janeiro e fevereiro e positivo no restante do trimestre. Dando continuidade ao assunto pautado, o Coronel Gabriel passou a palavra ao ECLP Luciano, o qual passou a explanar sobre os Limites do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2025. Disse que, num primeiro momento, acredita que deve haver um atraso na aprovação, porém o Estado-Maior do Exército (EME) que já havia estabelecido um pré-limite para a Empresa, reduziu-o recentemente, já especificando o valor por ação orçamentária. No caso da ação 2000, foi observado pelos diretores a necessidade de uma atenção maior no planejamento do PVNIS 2025, o qual impacta diretamente nos valores para pagamento de diárias e passagens. Na ação orçamentária 163Z, prevê recursos carimbados para depósitos na Fábrica de Juiz de Fora, AVCB e INOVA. Finalizando a apresentação foram esclarecidas as dívidas e questionamentos dos presentes à reunião. **Assuntos Diversos** - o Coronel Paulo Cícero colocou para deliberação um parecer solicitado à ARI/IMBEL, o qual trata da possibilidade de dispensa do controle de jornada por ponto eletrônico de empregado de carreira no exercício de cargo comissionado, tendo em vista a peculiaridade de suas tarefas e responsabilidades extras, deixando claro que essa exceção não eximirá o empregado de cumprir sua carga horária prevista. Após deliberação pelos Diretores presentes à Reunião de Trabalho, foi aprovada **por unanimidade**, a dispensa dos empregados de carreira designados aos empregos de assessor-chefe, chefias das unidades de governança, chefias de unidades de produção/administração e chefes de departamento de registro de ponto eletrônico, passando esses empregados a terem jornadas flexíveis de acordo com a necessidade do trabalho, não mais fazendo jus ao pagamento de horas extras, permanecendo, contudo, seu controle de frequência a ser verificado pela chefia imediata. Como nada mais foi discutido, o General Denison encerrou a Reunião de Diretoria Executiva às onze horas e trinta minutos do dia 7 de agosto de 2024, sendo lavrada a presente Ata, a qual foi previamente lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes e por este Relator.